



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

RELEVÂNCIA DA MONITORIA PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO VOCACIONAL DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mário Hélio Antunes Pamplona¹

¹Acadêmico de enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, mario-helio@hotmail.com

Bruna Alves²

²Acadêmico de enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, brunaalves0117@gmail.com

Edineide Nunes da Silva²

²Professora, Universidade Federal de Campina Grande, edineidens@hotmail.com

Laryssa Lins de Araújo³

²Professora Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande, laryssalins13@icloud.com

RESUMO

Introdução: A monitoria serve de auxílio para os acadêmicos contribuindo com a formação dos mesmos, além de ser uma oportunidade de aprimorar a teoria e prática, deixando o estudante mais confortável para a retirada de dúvidas e estimulando o seu processo de ensino aprendizagem. **Desenvolvimento:** Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência, vivenciado pelos monitores de Enfermagem Cirúrgica II, no período 2017.1 desenvolvido no laboratório de habilidades da universidade, onde os mesmos enviaram textos com a temática das aulas para aprofundamento do conhecimento e com intuito de agregar o que tinha sido exposto pelas professoras em sala de aula, além de reforçar a função do circulante de sala, auxiliar na montagem da mesa cirúrgica, degermação, paramentação, instrumentação cirúrgica, expor as funções do enfermeiro ao paciente no período perioperatório, tendo em vista à visita técnica no Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUIB), as aulas práticas no Hospital Regional de Cajazeiras (HRC) e estimular a criação de vínculo entre os monitores e monitorados. **Conclusão:** Conclui-se a importância da monitoria, para o aguçamento do pensamento crítico-reflexivo dos monitores com intuito de florescer a atividade da docência pelos futuros profissionais além do incentivo a participação dos programas de ensino, pesquisa e extensão universitária.

Palavras-chave: Monitoria. Formação Vocacional. Estudantes de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma ferramenta de auxílio para os discentes, capaz de contribuir com o processo de formação dos mesmos, visando um aprofundamento sobre o tema estudado e conseqüentemente gerar uma maior aproximação dos monitores e professores.

Nessa perspectiva, propicia uma interação entre prática e teoria, mantendo o



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

estudante mais confortável, viabilizando a construção coletiva, criando um ambiente adequado para a retirada de dúvidas, revisão dos conteúdos trabalhados, proporcionando uma maior segurança em relação às práticas desempenhadas no decorrer da disciplina (NUNES, 2012).

A convivência entre os alunos, e os monitores gera um espaço de amplificar os saberes, corroborando para a formação pedagógica, além também das situações delicadas, em que a maneira como certos discentes se comportam, podendo tornar o processo dificultoso e desestimulante (SILVA, 2012).

No ensino superior a monitoria vem se mostrando instigadora e encorajadora, principalmente para a formação vocacional. Os diversos trabalhos estimulam a criação e aprimoramento do senso crítico vislumbrando a docência (DANTAS, 2014).

A disciplina de Enfermagem Cirúrgica II está integralizada no Projeto Pedagógico do curso (PPC) de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande campus Cajazeiras-PB, aprovado no ano de 2005, possui cunho teórico-prático, com carga horária de 60 horas contabilizando quatro (4) créditos, encontra-se disponível para os alunos que estão cursando o sexto período e sendo ofertada para o programa de monitoria.

Conforme o plano de curso, os objetivos da disciplina direcionam para o surgimento de habilidades para executar a assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico, tanto no transoperatório, quanto no pós-operatório imediato, utilizando a Sistematização da Assistência

de Enfermagem Perioperatória (SAEP), e construindo saberes à cerca da estrutura física, logística, recursos humanos e processos éticos do Centro Cirúrgico (CC), Unidade de Recuperação Pós Anestésica (URPA) e Central de Material e Esterilização (CME), além das noções de instrumentação cirúrgica.

Posto isto, o estudo tem por objetivo relatar a experiência de dois estudantes, sendo um bolsista e outro voluntário que desempenham a função de monitores da disciplina de Enfermagem Cirúrgica II, do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras-PB buscado evidenciar a



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

relevância que a monitoria acarreta para o desenvolvimento vocacional dos discentes em relação à docência.

DESENVOLVIMENTO

O referido trabalho trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência vivenciado pelos monitores da disciplina de Enfermagem Cirúrgica II, do curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus

Cajazeiras - PB, no período de 2017.1 onde todas as monitorias foram desenvolvidas no laboratório de habilidades do campus.

O exercício da monitoria teve intuito de incentivar a construção do saber coletivo e propiciar o surgimento de relações entre os monitores, docentes e discentes que estão cursando a disciplina no referido momento, visando à preparação dos mesmos para as avaliações e aulas práticas no hospital Regional de Cajazeiras (HRC). Foi utilizado o espaço físico do laboratório, além de insumos como: escovas de degermação, gazes, compressas, aventais cirúrgicos e bandejas de instrumental cirúrgico.

Foi utilizado o espaço físico do laboratório, onde se fazia necessário o uso de jaleco, calça omprida, cabelos amarrados, sapato fechado, além de insumos próprios do laboratório, como escovas de degermação, gazes, compressas, aventais cirúrgicos, bandejas de instrumental cirúrgico e de síntese (agulhas e fios).

Os monitores propuseram materiais para leitura prévia dos assuntos ministrados nas aulas, e disponibilizaram por duplas com carga horária de 12 horas semanais cada, de segunda a sexta para a retirada de dúvidas, e auxílio no desenvolvimento da prática de preparação para o ato cirúrgico, através da degermação, paramentação e instrumentação cirúrgica.

EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA DISCIPLINA



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

A afinidade pela disciplina surgiu de imediato, logo após as primeiras aulas teóricas em sala, onde foi possível confirmar a vontade de se tornar monitores. Os assuntos explanados pelas docentes despertavam a inquietação do aluno, tornando-o ativo na sua formação. Visto que em determinados assuntos às duas professoras utilizaram de metodologias ativas do tipo Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), fazendo com que todos adquirissem um conhecimento prévio do tema abordado, e que fossem capazes de compreender e compartilhar com os colegas de sala o que cada um entendeu sobre o assunto proposto.

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) vislumbra proporcionar aos estudantes a formação e amadurecimento de um perfil crítico-reflexivo, já que os mesmos são os encarregados de buscar sobre o assunto exposto pelas duas professoras, e resolver uma situação problema ligada ao caso (REUL, 2016).

Foi realizada visita técnica no Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello (HUJB), com intuito de conhecer o centro cirúrgico e suas instalações, Central de Material e Esterilização (CME) e sua rotina, além de aulas práticas no hospital Regional de Cajazeiras-PB, onde tivemos a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos e técnicas adquiridas no decorrer da disciplina de Enfermagem Cirúrgica II em relação à circulação de sala, montagem de mesa e instrumentação cirúrgica.

A monitoria de forma comprovada auxilia na suplantação de dificuldades e obstáculos individuais e coletivos, que de certa forma coíbem o progresso dos acadêmicos (FRISON, 2016).

FORMAÇÃO VOCACIONAL

O prazer pela monitoria nada mais é do que um reflexo do estudante de graduação para com a iniciação a docência, buscando trilhar a sua identidade profissional e encontrar-se no mercado de trabalho.

Logo, a atividade acadêmica de monitoria, subsidia ao monitor uma relação de proximidade e conforto com o magistério, deixando-o confortável com a função de



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

facilitador do conhecimento, acrescentando-o de habilidades e competências, e principalmente por trabalhar com a subjetividade de diversas pessoas (ROSA, 2015).

Essa experiência favorece o desenvolvimento do futuro enfermeiro, em relação à construção do saber e na rotina do exercício profissional, seja ela na docência ou assistência, visto que existem diversas histórias, culturas, nível de escolaridade, problemas de saúde, ocasionando comprometimento das funções cognitivas. Portanto podemos averiguar como essa atividade facilita a fluência do profissional (ROSA, 2015).

A familiaridade com diversos métodos de ensino elaborados pelas docentes propicia ao monitor um favorecimento da criação de sua própria metodologia, e que evidentemente causará influencia expressiva no seu processo de desenvolvimento em um futuro profissional educador (NUNES, 2012).

Através das práticas de monitoria, os monitores chegaram à conclusão da importância que a mesma exerce para o processo vocacional da docência, instigando os discentes a desenvolver seus saberes e habilidades, já que a função da monitoria é de nortear e encurtar a ponte entre o aluno/professor.

CONCLUSÃO

Consequentemente, podemos relatar a necessidade e a importância que a prática de monitoria exerce tanto para o aluno monitor, proporcionando-o um incentivo a desempenhar seu papel na docência; o docente orientador, como um facilitador e encorajador, auxiliando para o caminho correto e o estudante monitorado, pela criação de vínculo e troca de experiências.

Um entrave que pode ser citado no decorrer das monitorias foi a presença de poucos discentes no ambiente do laboratório de habilidades, sendo que o espaço permite até dez (10) pessoas por vez. Em razão disso, houve a necessidade de maior número de monitorias, causando também uma sobrecarga aos monitores, em razão dos mesmos também desenvolverem atividades acadêmicas, e necessitar de tempo para o estudo. A monitoria de certa forma nos instiga para a prática da docência, visto que expressa o



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

aperfeiçoamento das diversas atividades de ensino e pesquisa, visando à autonomia do monitor (MATOSO, 2014).

É de extrema importância a participação dos estudantes de graduação em programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, visto que as experiências adquiridas extramuros, às vezes são mais gratificantes e mais fidedignas com a realidade.

REFERÊNCIAS

1. DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Rev. Bras. Estud. Pedagóg. Brasília, v. 95, n. 241, p.567-589, Dec. 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S217666812014000300007&lng=en&nrm=iso><http://dx.doi.org/10.1590/S21766681/301611386>. Acesso em 07 Ago. 2017.
2. FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições, [S.l.], v. 27, n. 1, p. 133-153, jun. 2016. ISSN 1982-6248. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8645902>>. Acesso em: 05 ago. 2017.
5. MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. CATUSSABA-ISSN 2237-3608, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014. Acesso em 07 Ago. 2017.
- 6.
4. NUNES, Vilani Medeiros Araújo. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. Revista de Enfermagem da UFSM, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 464 – 471. Ago. 2012. ISSN 2179-7692. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3212/3775>>. DOI:<http://dx.doi.org/10.5902/217976923212>Acesso em: 06 ago. 2017.
7. REUL, Marília Araújo et al. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria - relato de experiência. Rev. ABENO, Londrina, v. 16, n. 2, jun. 2016. Disponível em <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167959542016000200009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 ago. 2017.
- 8.
6. ROSA, Luana Rocha da Cunha; MATOS, Marcos Andre de. Contribuições da monitoria na formação do enfermeiro educador: relato de experiência. Anais do Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão- CONPEEX (2015) P. 2503 - 2506. Acesso em 07 ago.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

2017.

7. SILVA et. al. Relato de experiência como monitor aluno no bloco cirúrgico do Hospital Universitário Lauro Wanderley. XIV ENEX Centro de ciências da saúde departamento de enfermagem clínica. UFPB. ISBN: 978-85-237-0838-2. Acesso em 06 de ago. 2017.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Denis Matias do Nascimento¹
UFCG/CFP/UACEN
denis.matias.denis@gmail.com

Matheus Marques de Araújo²
UFCG/CFP/UACEN
marquesmatheusaraujo@gmail.com

Bárbara Kaline de Sousa³
UFCG/CFP/UACEN
barbarakalinedesousa@gmail.com

Rosinângela Cavalcanti Da Silva
UFCG/CFP/UACEN
professorarosinangela@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo principal destacar a importância da disciplina de Prática de